

Sílicas quimicamente modificadas foram avaliadas na adsorção de dois fármacos: Tetraciclina (TC) e Cefalexina (CEFA). A seletividade do processo de adsorção depende da escolha adequada do adsorvente e do solvente utilizado para a eluição. A capacidade de retenção dos materiais estudados foi acompanhada utilizando-se medidas de Espectroscopia de Reflectância Difusa (DRS) no UV-vis, antes e após a etapa de retenção, na concentração inicial de TC de 7 mg L^{-1} e CEFA de 5 mg L^{-1} . As recuperações foram calculadas comparando-se as absorbâncias em $\lambda = 364 \text{ nm}$ para TC e $\lambda = 330 \text{ nm}$ para CEFA, das soluções metanólicas dos analitos desorvidos das fases sólidas. Na concentração estudada, verifica-se baixa recuperação da TC, menor que 29%, para todas as fases sólidas. Este fato deve-se principalmente à baixa retenção da TC na própria FS e apenas em alguns casos é devido à retenção irreversível (incapacidade do metanol em deslocar a TC adsorvida na superfície da FS). Outras avaliações que ainda estão sendo realizadas, mostram que este fato é devido a baixa concentração, pois em concentrações maiores, já temos valores de recuperação melhores para a TC. No caso da CEFA, os dados ainda estão sendo finalizados, não sendo possível discutir adequadamente os resultados.